

DA LITERATURA AO CINEMA: A ARTE DA ADAPTAÇÃO

Izabele Caroline Rodrigues Gomes (UEPG; izabelecr@gmail.com)
Prof.º Dr.º Antonio João Teixeira (UEPG; ajteixeira@hotmail.com)

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar questões que permeiam o universo da literatura e do processo de adaptação desta para o cinema. Tal campo é demasiado abrangente e complexo, afinal, sempre que uma obra literária é adaptada para o cinema é garantido o surgimento da polêmica: o filme foi fiel a esta obra? Neste trabalho intenta-se em conseguir mostrar que a obra literária e o filme envolvidos no processo de adaptação, são obras de arte distintas, realizadas com recursos muito diferentes, tentando assim desmistificar questões que girem ao redor da fidelidade. As obras escolhidas para análise nesta pesquisa são o conto de Machado de Assis *Pai contra Mãe*, datado de 1906, e sua adaptação para o cinema, datada de 2005 a qual recebeu o título *Quanto vale ou é por quilo?* e foi dirigida por Sérgio Bianchini e intitulada como *livre adaptação*. Para que tal análise fosse possível, iniciou-se realizando uma breve abordagem sobre o cinema brasileiro, mais especificamente o período denominado como *retomada*, período este de grande pertinência para os rumos que o cinema brasileiro tomou. Abordaram-se também questões que tangenciam o mito de que as adaptações prestam um desserviço à literatura, atribuindo um caráter subalterno às adaptações. Para que tal análise fosse realizada, utilizaram-se dos conceitos de Machado (1988) e Stam (2008).

Palavras chave: Cinema; Adaptação; Literatura.